

12043 - A Economia Solidária Como Estratégica de Desenvolvimento Rural na Região Nordeste Paraense: Um Estudo de Caso da Associação Agroecológica de Produtores e Produtoras de Arapepó, Salinópolis, PA

The Solidarity Economy as a Strategy for Rural Development in Northeast Pará: A Case Study of the Association of Agroecological Producers and Producers Arapepó, Salisbury, PA

BARBOSA, Mayane Souza.¹; SILVA, Fabricio Nilo Lima da.²; REIS, Adebaro Alves³; LIMA, Moisés Moreira⁴.

1 IFPA, mayanebarbosa2010@yahoo.com.br ; 2 IFPA, fabricio_nilo@hotmail.com ; 3 IFPA, adebaro.reis@ifpa.edu.br ; 4 IFPA, moises_moreira2011@yahoo.com.br.

Resumo: O objetivo desse trabalho é de mostrar as práticas e experiências de economia solidária como estratégia de desenvolvimento rural sustentável a partir da associação agroecológica de produtores e produtoras da comunidade de Arapepó-Salinópolis, localizada no Nordeste Paraense. A autogestão, a cooperação, a solidariedade e o respeito ao meio ambiente são os princípios que viabiliza a sustentabilidade sem agredir o meio ambiente ou comprometer a sobrevivência das gerações futuras. Essas práticas são fundadas em relações de cooperação, inspirada por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em detrimento à concentração da riqueza nas mãos dos detentores do capital. Essa nova forma de produção e consumo tem como meta privilegiar o trabalho coletivo, a autogestão, a justiça social e o cuidado com o meio ambiente.

Palavras -Chave: Cooperação, Sustentabilidade, Sistema de produção e Meio Ambiente

Abstract: The aim of this study is of the show practices and experiences of solidarity economy as a strategy for sustainable rural development from the agroecology association of producers in Salinópolis – ARAPEPÓ community located in northeastern Pará. The self-management, cooperation, solidarity and respect for the environment are the principles that enable sustainability without harming the environment or endanger the survival of future generations. These practices are based on relations of cooperation, inspired by cultural values that put the human being as subject and purpose of economic activity in detriment the concentration of wealth in the owners hands of the richness. This new form of production and consumption focus the collective work, self-management, social justice and care for the environment.

Keywords: Cooperation, Sustainability, Production System and Environment

Introdução

O conceito de Economia Solidária abrange uma diversidade de práticas econômicas e sociais assinalada pelos princípios da cooperação, autogestão, solidariedade e dimensão econômica. A organização da economia solidária sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, redes de cooperação, entre outras formas coletivas de organização, caracteriza-se pela realização de atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo consciente e solidário (REIS, BATISTA & BARBOSA, 2010).

Considerando essas características, a Economia Solidária aponta para uma nova lógica de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e distribuição de renda, com base nos princípios da sustentabilidade. Seus resultados econômicos, sociais e culturais são compartilhados pelos participantes, sem distinção de gênero, idade e raça sob a forma de autogestão (REIS, BATISTA & BARBOSA, 2010).

A partir das referências sobre a viabilidade de práticas e experiências de economia solidária, a associação agroecológica de produtores e produtoras rurais de Arapepó apresenta-se como uma organização que apresenta no seu processo de desenvolvimento os princípios que norteiam e fundamentam os empreendimentos de economia solidária.

O objetivo desse trabalho é de mostrar as práticas e experiências de economia solidária como estratégia de desenvolvimento rural sustentável a partir da Associação agroecológica de Produtores e Produtoras de Arapepó, Salinópolis localizado no território Nordeste Paraense.

Metodologia

O processo metodológico deu-se por meio da utilização de instrumentos de coleta de dados e aplicação de questionários com os representantes da direção da associação. Além da realização de entrevistas e visitas técnicas na comunidade de Arapepó, município de Salinópolis, que fica localizada a 220 km do município de Belém, capital do estado do Pará (Fig. 1).

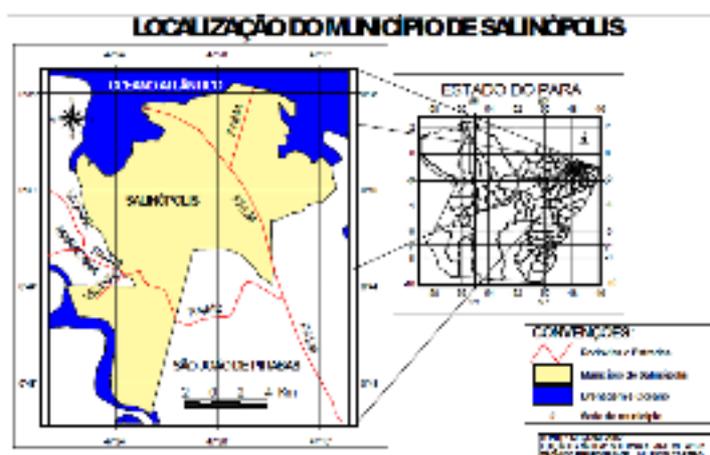


Figura 1: Mapa de Localização do Município de Salinópolis.

O método de coleta e sistematização dos dados foi por meio do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) que constitui um conjunto de técnicas e ferramentas que permite o levantamento de informações sobre as condições econômicas, sociais e ambientais (VERDEJO, 2006).

Foram levantadas informações sobre histórico da comunidade, sistemas de uso da terra, comercialização, assistência técnica, extensão rural, saúde, educação, questões ambientais e futuro da comunidade. As atividades foram desenvolvidas com base nos trabalhos de grupos formados pelos pesquisadores(as) da Incubadora Tecnológica de

Desenvolvimento e Inovação de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (INCUBITEC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Castanhal.

Resultados e discussão

A economia solidária representa práticas fundadas em relações de cooperação, inspirada por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em detrimento à concentração da riqueza. Essa nova forma de produção e consumo tem como meta privilegiar o trabalho coletivo, a autogestão, a justiça social e o cuidado com o meio ambiente (SINGER, 2007). Neste contexto, a associação agroecológica foi criada para atender a necessidade dos pequenos agricultores familiares em desenvolver um projeto de uso coletivo dos recursos naturais de forma sustentável no município de Salinópolis que priorizasse a conservação dos recursos naturais de forma racional e sustentável.

Associação agroecológica de produtores e produtoras rurais de Arapeté possui 42 associados, sendo 18 homens e 24 mulheres. A Associação foi Fundada em 18 de Janeiro de 2011, localizada a 07 km da sede do município de Salinópolis, com diferentes ecossistemas, sendo composta principalmente por áreas de mangue, igapó e terra firme.

Na comunidade moram 42 famílias que sobrevivem do extrativismo da pesca, e do plantio do feijão, arroz, mandioca, milho, criação de animais e hortaliças (figura 2), a qual é comercializada em Salinópolis. A comunidade apresenta um alto potencial aquícola para o desenvolvimento sustentável, principalmente para a implantação de pisciculturas, sendo esta uma atividade econômica rentável e pode se transformar em uma medida eficiente de preservação da natureza local. Segundo, Lee & Saperdonte, (2008), a piscicultura é a atividade aquícola mais importante do estado do Pará. Distribuída em praticamente todos os municípios, essa atividade exhibe uma diversidade de produtores desde o cultivo estritamente de subsistência ao grande produtor voltado para a exportação.

O processo de produção na comunidade é desenvolvido pelos associados é com base nos princípios da agroecologia. Segundo Caporal & Costabeber (2004), a Agroecologia é entendida como um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis.

Portanto, na Agroecologia, é central, o conceito de transição agroecológica, entendida como um processo gradual e multilinear de mudança, que ocorre através do tempo, nas formas de manejo dos agroecossistemas, que, na agricultura, tem como meta a passagem de um modelo agroquímico de produção (que pode ser mais ou menos intensivo no uso de inputs industriais) a estilos de agriculturas que incorporem princípios e tecnologias de base ecológica (CAPORAL & COSTABEBER, 2004).

A dinâmica produtiva nos lotes da comunidade são agroecológicos onde apresentam vários tipos de plantios de feijão caupi (*Vigna unguiculata*), macaxeira (*Manihot esculenta*) e o milho (*Zea mays*) consorciado. Outro processo produtivo que apresenta conceitos agroecológicos é a produção de hortaliças.



Figura 2: Estrutura da associação e sistemas de produção; (A) Bolsistas da INCUBITEC com os produtores rurais de Arapepó; (B) Viveiro com tilápias; (C) Plantações de hortaliças.

Segundo os relatos dos agricultores, a biodiversidade encontram-se razoavelmente conservados por meio do aproveitamento do território a partir da implementação de uma agricultura sustentável, sob o ponto de vista agroecológico, que segundo Giessman (1990), é aquela que tem como base uma compreensão holística dos agroecossistemas, seja capaz de atender, de maneira integrada, aos seguintes critérios: a) baixa dependência de insumos comerciais; b) uso de recursos renováveis localmente acessíveis; c) utilização dos impactos benéficos ou benignos do meio ambiente local; d) aceitação e/ou tolerância das condições locais, antes que a dependência da intensa alteração ou tentativa de controle sobre o meio ambiente; e) manutenção a longo prazo da capacidade produtiva; f) preservação da diversidade biológica e cultural; g) utilização do conhecimento e da cultura da população local; e h) produção de mercadorias para o consumo interno e para a exportação.

Como elementos predominantes da organização social e do trabalho na Associação destacam-se os princípios da cooperação e solidariedade. As atividades produtivas são realizadas por meio do trabalho coletivo entre os associados através de mutirões e do trabalho familiar. O modelo de gerenciamento da associação é com base na autogestão, aonde os próprios agricultores(as) fazem a gestão de todo processo produtivo e organizativo de forma coletiva e participativa.

Espera-se que a partir de dados coletados através da aplicação do DRP a equipe técnica da incubadora através da problemática dos resultados obtidos consiga de maneira interdisciplinar promover tecnologias acessíveis aos produtores rurais da comunidade de Arapepó visando o desenvolvimento rural sustentável e ao mesmo tempo agregando valores tanto econômicos quanto social e ambiental que terão reflexos positivos na educação das gerações futuras.

Bibliografia Citada

CAPORAL, F. R. & COSTABEBER. J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições Para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA. 2004.

GLIESSMAN, S. R. (ed.). **Agroecology: researching the ecological basis for sustainable agriculture**. New York: Springer-Verlag, 1990.

LEE, J. & SARPEDONTI, V. **Diagnóstico, tendência, potencial e política pública para o desenvolvimento da aquicultura**. Pará: Belém, 109 p. vol. 6 e 7, 2008.

REIS, A. A.; BATISTA, B. F. A.; BARBOSA, M. S. **Economia Solidária e Sustentabilidade no Território do Baixo Tocantins: A Experiência da Cooperativa dos Fruticultores de Abaetetuba – Cofruta**. In: 2º Congresso Cearense de Agroecologia, Ceará: Cariri, 2010.

SINGER, Paul. Economia Solidária. São Paulo, 2007. Estudos Avançados, ano 22, n.62, p.287-310, 2008, **entrevista concedida a Paulo de Salles Oliveira**.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: guia prático/DRP**. Brasília: MDA/secretaria da agricultura familiar, 62 p. 2006.